



Manual de Coleta de Dados CARÁTER MOCHO





INTRODUÇÃO

O primeiro registro do caráter mocho da raça Nelore no Brasil, ou seja, uma variedade da raça naturalmente desprovido de chifres, se deu no final dos anos de 1960, no entanto, há relatos de Ongole mocho em território indiano mesmo antes da migração desses bovinos à América Latina. A preferência pela variedade mocha da raça Nelore acompanha a tendência mundial de eliminação de chifres no rebanho que gera inúmeras vantagens ao produtor. Vantagens como qualidade do couro e da carne, que sofrerão um menor impacto de hematomas e cicatrizes relacionadas à presença de chifres; maior segurança para o colaborador e conservação das infraestruturas da fazenda; bem-estar animal; bonificação em programas de FI; entre outros, são as principais razões pela preferência na seleção do Nelore mocho. Uma preferência que só vem aumentando em território nacional e estima-se que a variedade mocha represente em 40% o rebanho Nelore brasileiro.

Neste sentido, são muitas as tentativas na busca de uma ferramenta que auxilie o criador a selecionar animais para a variedade mocha, e que contribua também para a variabilidade genética e menor consanguinidade do rebanho. No entanto, a maioria dos estudos sobre a hereditariedade do caráter mocho que levaram a essas ferramentas foram realizados em bovinos *Bos taurus*, o que pode ser a razão da baixa taxa de sucesso dessas tecnologias nos rebanhos zebuínos. Pesquisas recentes demonstram que até mesmo a região do genoma que determina o caráter mocho em zebuínos é diferente do taurino. Além disso, trabalhos atuais evidenciam que o padrão de herança do chifre, e de suas variantes fenotípicas como calo ou batoque, é mais complexo do que uma única mutação genética inicialmente relatada. Ou seja, são expressas por mais de um gene (característica poligênica),



o que dificulta o desenvolvimento de ferramentas como, por exemplo, um Marcador Molecular para o Caráter Mocho. Sendo assim, quando se trata de uma característica poligênica ou oligogênica, que inclusive apresenta efeitos de epistasia, a maneira mais eficiente de selecioná-la é através do uso de uma DEP (Diferença Esperada na Progênie).

Desta forma, após quatro anos de estudos científicos e coleta de informações, e fazendo-se o uso de ferramentas genômicas, a ANCP lança, pioneiramente, uma DEP genômica para o Caráter Mocho para a raça Nelore. Essa DEP, expressa a probabilidade de um reprodutor ou matriz transmitir o caráter mocho em suas progênies, e objetiva aumentar a opção de uso de touros melhoradores em rebanhos mochos, aumento da variabilidade genética desses rebanhos e consequente aumento do ganho genético do Nelore Mocho.

Convidamos você a participar conosco através do envio de dados fenotípicos de seu rebanho Nelore Mocho, cuja forma de coleta será demonstrada neste manual, e que serão fundamentais para gerarmos informações cada vez mais robustas para seleção do caráter mocho.



COMO COLETAR?

Para mantermos a mesma metodologia e, conseqüentemente, a qualidade dos dados ingressos na base de dados, determinamos certa padronização para coleta de dados fenotípicos para caráter mocho.

- **De quem coletar:** Avaliar e anotar a variedade de animais, machos e fêmeas, a partir de 01 ano de idade (12 meses), sendo esta avaliação única.

- **Variedades:** As diferentes variedades deverão ser avaliadas e codificadas em 04 categorias, conforme exemplos abaixo:



Figura 1: Exemplo de animal de variedade Mocho.

1 - **Mocho:** ausência total de chifre, calo ou batoque – “careca”;

2 - **Mocho com Progenitor Padrão:** ausência total de chifre (“careca”), mas filho de pai **ou** mãe com chifre;



Figura 2: Exemplo de animal de variedade Mocho.



Figura 3: Exemplo de animal de variedade Calo.



Figura 4: Exemplo de animal de variedade Batoque.

3 - Calo ou Batoque:
presença de resíduo
ou protuberância no
local de nascimento
dos chifres;

4 - Padrão:
presença de chifre.

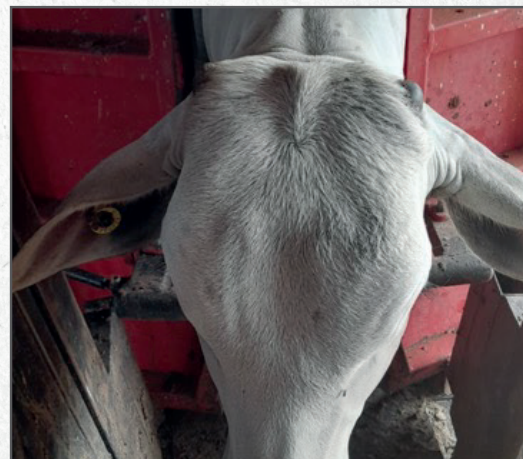


Figura 5: Exemplo de animal jovem de
variedade Padrão.



LANÇAMENTO DOS DADOS

Após a avaliação e anotação das diferentes variedades coletadas para cada animal, o lançamento dos dados deverá ser realizado em uma planilha de Excel contendo as seguintes colunas:

	A	B	C	D	E	F	G
1	NFA	Série	RGN	RGD	Variedade	DT_Obs	
2	0	ANCP	9997		3	18/11/2022	
3	0			H9998	1	18/11/2022	
4	0		9999534SS		2	18/11/2022	
5							
6							
7							
8							
9							

Figura 6: Exemplo de layout para envio dos dados em Excel.

NFA: indicar o número da fazenda de coleta na ANCP (até 4 Dígitos);

Série: SUI (Sistema Único de Identificação da ABCZ) (até 4 Letras);

RGN: Registro de Nascimento do Animal;

RGD: Registro Definitivo do animal;

Variedade: Preencher conforme codificação da Tabela 01 abaixo (até 1 dígito);

DT_Obs: Data da coleta da informação da variedade (formato: dd/mm/aaaa).

As diferentes variedades, ou categorias, após analisadas, deverão ser informadas na planilha conforme codificação descrita na próxima página:



Tabela 1. Codificação das diferentes variedades ou categorias

CODIFICAÇÃO	VARIEDADE/CATEGORIA
1	Mocho
2	Mocho com Progenitor Padrão
3	Calo ou Batoque
4	Padrão

Um arquivo em Excel, com o layout descrito acima, para preenchimento, poderá ser requisitado para a equipe da ANCP. As planilhas preenchidas deverão ser enviadas para o Setor de Base de Dados da ANCP através do e-mail basededados@ancp.org.br, assim como dados históricos de coleta de fenótipos de mocho já coletados anteriormente na fazenda. Neste último caso, os dados de fenótipo deverão ser readequados para a codificação das variedades descrita na Tabela 01 acima, assim como readequação para o layout estabelecido, antes do envio das informações.

BENEFÍCIOS

Através da coleta e análise dos dados recebidos, será possível gerarmos uma DEP para o caráter mocho cada vez mais robusta, direcionando de maneira mais adequada as decisões na hora do acasalamento, aumentando a variabilidade genética e, conseqüentemente, o ganho genético do Nelore Mocho.

Em caso de dúvidas, entre em contato com a equipe da ANCP através do e-mail ancp@ancp.org.br, ou os contatos **(16) 3877-3260 / (16) 99757-7740 / (16) 9 9796-5715**.



✉ ancp@ancp.org.br 🌐 www.ancp.org.br

📘 ANCPGenetica ▶ ANCPemACAO 📺 ANCPGenetica